

Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.

CNPJ: 21.868.992/0001-43

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Com relatório dos auditores independentes

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes | 4 |
| Demonstrações Financeiras | |
| Balanços patrimoniais | 7 |
| Demonstrações do resultado | 9 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 10 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 11 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 12 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 13 |

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores acionistas, a Administração da Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2023.

| Diretoria Executiva | Descrição do Cargo |
|----------------------------------|---|
| Jean Philippe Salvatore Bellavia | Diretor-Presidente |
| Jean Philippe Salvatore Bellavia | Diretor de Operação e Manutenção |
| Camilo Rebollo Couto | Diretor de Construção |
| Mara Ayesha Lopez Berrios | Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle |

Relações com Investidores

Fábio Romanin

Contador Responsável

Camila Silva de Mello
CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Acionistas da
Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Nagib Mattar Neto
Contador CRC RJ-116077/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| <u>Ativo circulante</u> | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 18.802 | 7.090 |
| Títulos e valores mobiliários | | 6 | 1.802 |
| Contas a receber de clientes | 4 | 7.635 | 29.437 |
| Imposto de renda e contribuição social compensáveis | | 2.196 | 62 |
| Outros tributos compensáveis | | 8 | 8 |
| Cauções e depósitos | 5 | 9.154 | 9.689 |
| Outros créditos | | 866 | 857 |
| Total do ativo circulante | | 38.667 | 48.945 |
| <u>Ativo não circulante</u> | | | |
| Contas a receber de clientes | 4 | 8.012 | 9.083 |
| Depósitos vinculados | 9 | 10 | 10 |
| Imobilizado | 6 | 424.537 | 438.386 |
| Intangível | | 13.590 | 14.082 |
| Total do ativo não circulante | | 446.149 | 461.561 |
| Total do ativo | | 484.816 | 510.506 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| <u>Passivo circulante</u> | | | |
| Fornecedores | 7 | 76.276 | 87.120 |
| Empréstimos e financiamentos | 8 | 10.774 | 10.684 |
| Obrigações por arrendamentos | | 190 | 243 |
| Salários, provisões e encargos sociais | | 244 | 206 |
| Outras obrigações fiscais | | 515 | 663 |
| Encargos setoriais | | 91 | 90 |
| Dividendos a pagar | 10 | 1.592 | 3.541 |
| Outras obrigações | | 3.972 | 1.941 |
| Total do passivo circulante | | 93.654 | 104.488 |
| <u>Passivo não circulante</u> | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 8 | 123.943 | 133.256 |
| Obrigações por arrendamentos | | 8.520 | 8.907 |
| Outras obrigações fiscais | | 14 | 14 |
| Tributos diferidos | | 628 | - |
| Provisão para desmantelamento | | 499 | 771 |
| Total do passivo não circulante | | 133.604 | 142.948 |
| <u>Patrimônio líquido</u> | | | |
| Capital social | 10 | 248.138 | 248.138 |
| Reserva legal | | 4.644 | 4.309 |
| Reservas de lucros | | 3.959 | 10.623 |
| Reserva de incentivos fiscais | | 817 | - |
| Total do patrimônio líquido | | 257.558 | 263.070 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 484.816 | 510.506 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>Notas</u> | 2022 | 2021 |
|--|--------------|----------------|----------------|
| Receita líquida | 11 | 62.817 | 114.000 |
| Custo do serviço | 12 | (43.056) | (82.642) |
| Lucro bruto | | 19.761 | 31.358 |
| Despesas operacionais | 12 | | |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | | (724) | (308) |
| Despesas gerais e administrativas | | (3.065) | (2.331) |
| Outras receitas operacionais | | - | 143 |
| Total despesas operacionais | | (3.789) | (2.496) |
| Resultado do serviço | | 15.972 | 28.862 |
| Resultado financeiro | 13 | | |
| Receitas financeiras | | 6.878 | 10.031 |
| Despesas financeiras | | (13.968) | (19.196) |
| Total do resultado financeiro | | (7.090) | (9.165) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 8.882 | 19.697 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 14 | (2.368) | (4.788) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 14 | (628) | - |
| Incentivo Fiscal | 14 | 817 | - |
| | | (2.179) | (4.788) |
| Lucro líquido do exercício | | 6.703 | 14.909 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

| | 2022 | 2021 |
|--|--------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício | 6.703 | 14.909 |
| Total de outros resultados abrangentes do exercício | 6.703 | 14.909 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Reserva de lucros | | | | Lucros acumulados | Total |
|---|-------------------|---------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------|----------------|
| | Capital social | Reserva legal | Reforço de capital de giro | Reserva de incentivos fiscais | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 248.138 | 3.564 | 50.791 | - | - | 302.493 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 14.909 | 14.909 |
| Aprovação da proposta de dividendos adicionais prop | - | - | (50.791) | - | - | (50.791) |
| Reserva legal | - | 745 | - | - | (745) | - |
| Dividendos mínimo obrigatório | - | - | - | - | (3.541) | (3.541) |
| Reserva de reforço de capital de giro | - | - | 10.623 | - | (10.623) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 248.138 | 4.309 | 10.623 | - | - | 263.070 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 6.703 | 6.703 |
| Aprovação da proposta de dividendos adicionais prop | - | - | (10.623) | - | - | (10.623) |
| Reserva legal | - | 335 | - | - | (335) | - |
| Dividendos mínimo obrigatório | - | - | - | - | (1.592) | (1.592) |
| Constituição de reserva de incentivos fiscais | - | - | - | 817 | (817) | - |
| Reserva de reforço de capital de giro | - | - | 3.959 | - | (3.959) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 248.138 | 4.644 | 3.959 | 817 | - | 257.558 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

| | 2022 | 2021 |
|--|-----------------|-----------------|
| <u>Atividades operacionais</u> | | |
| Lucro líquido do exercício | 6.703 | 14.909 |
| <u>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:</u> | | |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | (724) | (308) |
| Encargos de arrendamento | 1.088 | 1.025 |
| Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos | 10.504 | 9.496 |
| Depreciação e amortização | 17.368 | 16.916 |
| Baixa de ativo imobilizado | 206 | - |
| Atualização financeira - desmantelamento | 82 | 142 |
| Juros e variações monetárias | 1.044 | - |
| Apropriação dos custos de transação | 275 | 272 |
| Tributos e contribuições social diferidos | 628 | - |
| Incentivo fiscal Sudene | (817) | - |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 2.368 | 4.788 |
| <u>Redução (aumento) dos ativos:</u> | | |
| Contas a receber de clientes | 23.597 | (5.981) |
| Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis | (358) | - |
| Outros tributos compensáveis | - | 49 |
| Cauções e depósitos | 535 | (2.137) |
| Outros créditos | (9) | (402) |
| <u>Aumento (redução) dos passivos:</u> | | |
| Fornecedores | (10.844) | 12.799 |
| Salários, provisões e encargos sociais | 38 | 199 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | - | (356) |
| Outras obrigações fiscais | (148) | (298) |
| Encargos setoriais | 1 | 90 |
| Outras obrigações | 2.031 | 1.590 |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | (3.327) | (5.289) |
| Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos | (10.494) | (9.477) |
| Pagamentos de juros de arrendamento | (1.355) | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 38.392 | 38.027 |
| <u>Atividades de investimentos:</u> | | |
| Adições de ativos imobilizado e intangível | (3.458) | (4.810) |
| Títulos e valores mobiliários | 1.796 | (1.802) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos | (1.662) | (6.612) |
| <u>Atividades de financiamentos:</u> | | |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal) | (10.552) | (10.526) |
| Pagamentos de arrendamento (principal) | (302) | (1.145) |
| Pagamento de dividendos | (14.164) | (50.853) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos | (25.018) | (62.524) |
| Variação no caixa líquido da Companhia | 11.712 | (31.109) |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 7.090 | 38.199 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | 18.802 | 7.090 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A. (“Companhia”) foi constituída em 30 de janeiro de 2015, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem eólica, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social, inclusive deter participação social no capital social de outras sociedades seja como acionista ou quotista.

A Companhia explora o potencial eólico de 58 MW no município de Morro do Chapéu, Estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 06/2014-ANEEL, com contrato vigente até 3 de julho de 2050 referente à compra de energia proveniente de novos empreendimentos de geração.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 02 de março de 2023.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| Pronunciamentos novos ou alterados | Natureza da alteração | Vigente para períodos anuais iniciados em ou após |
|---|--|---|
| CPC 27 – Imobilizado | Prover <i>guidance</i> para a contabilização transações que envolvem venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso – recursos antes do uso pretendido | 1º de janeiro de 2022 |
| CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes | Contratos onerosos – custo de cumprimento do contrato | 1º de janeiro de 2022 |
| CPC 15 - Combinação de negócios | Referências à estrutura conceitual | 1º de janeiro de 2022 |

2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

| Pronunciamentos novos ou alterados | Natureza da alteração | Vigente para períodos anuais iniciados em ou após |
|--|---|---|
| CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis | Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 50 - Contratos de seguro | Adoção inicial | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 32 – Tributos sobre o Lucro | Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | Prover <i>guidance</i> sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis | 1º de janeiro de 2023 |
| CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture | Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas. | Ainda não determinado pelo IASB e CFC |
| CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis. | 1º de janeiro de 2023 |

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As práticas contábeis e estimativas relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que estão sujeitas a estimativas incluem: perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para processos judiciais e instrumentos financeiros.

Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas, pelo menos, anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|------------------------------------|---------------|--------------|
| Caixa e contas correntes bancárias | 581 | - |
| Aplicações financeiras | | |
| CDB (Aplicações diretas) | 11.068 | 5.989 |
| Operações compromissadas | 7.153 | 1.101 |
| Total | 18.802 | 7.090 |

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em produtos de renda fixa, de baixo risco, com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações estão mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatada a qualquer tempo. Os Certificados de Depósitos Bancários foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em média, a 99% do CDI (99% do CDI em 31 de dezembro de 2021). Os investimentos em Operações Compromissadas foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em média, a 80% do CDI (80% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com suprimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | A vencer | Vencidos | | Total | Total |
|--|---------------|-------------|-----------------|---------------|---------------|
| | | até 90 dias | mais de 90 dias | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
| Ressarcimento - ACR - Ambiente de contratação regulado | 8.964 | - | - | 8.964 | 9.083 |
| Suprimento de Energia - ACR - Ambiente de contratação regulado | 3.241 | 166 | 575 | 3.982 | 4.260 |
| Mecanismo de Curto Prazo - MCP | 2.923 | - | 1 | 2.924 | 24.286 |
| Contas a receber - partes relacionadas (nota 15) | 1.264 | 112 | 2 | 1.378 | 1.768 |
| | 16.392 | 278 | 578 | 17.248 | 39.397 |
| Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa | (796) | (166) | (639) | (1.601) | (877) |
| Total | 15.596 | 112 | (61) | 15.647 | 38.520 |
| Circulante | | | | 7.635 | 29.437 |
| Não circulante | | | | 8.012 | 9.083 |

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Mecanismo de Curto Prazo – MCP e Ambiente de Contratação Regulado - ACR) são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL, e normalmente liquidadas em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base a probabilidade de perda determinada individualmente proposta no modelo utilizado, que atende à abordagem geral e simplificada estabelecida pelo CPC 48.

Este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias, determinação e mudança de risco de crédito individual no cálculo da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente.

Neste modelo a Administração determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito ora aplicados aumentam a medida que os ativos financeiros envelhecem.

A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da entidade e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas é a seguinte:

| | 31.12.2021 | Adição | Reversão | 31.12.2022 |
|---|--------------|--------------|-----------|----------------|
| Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa | (877) | (811) | 87 | (1.601) |
| Total | (877) | (811) | 87 | (1.601) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | 31.12.2020 | Adição | Reversão | 31.12.2021 |
|---|--------------|--------------|-----------|--------------|
| Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa | (569) | (344) | 36 | (877) |
| Total | (569) | (344) | 36 | (877) |

A Companhia não constituiu provisão para perdas esperadas de liquidação duvidosa para recebíveis que são liquidados na CCEE, em razão das garantias envolvidas nas operações reguladas. Quanto aos saldos a receber de partes relacionadas, por não apresentarem risco de recuperação, nenhuma perda esperada foi registrada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

5. Cauções e depósitos

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|--------------|--------------|
| Conta centralizadora | 2.547 | - |
| Reserva de O&M | 1.521 | 9.689 |
| Conta reserva do serviço da dívida do BNDES | 5.086 | - |
| Total | 9.154 | 9.689 |

O saldo de R\$ 9.154 (R\$ 9.689, em 31 de dezembro de 2021), é composto por valores em garantia conforme definido nos contratos de empréstimos e financiamentos destacados abaixo:

- **Conta centralizadora:** conta corrente constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos no contrato de financiamento com o BNDES;
- **Conta reserva de O&M:** conta corrente composta por aportes equivalentes a 25% do valor anual dos pagamentos dos contratos de O&M;
- **Conta reserva do serviço da dívida do BNDES:** conta corrente para a qual é transferido o valor necessário para perfazer o saldo integral mínimo de (i) 3 vezes o valor da última prestação do serviço da dívida, caso o ICSD apurado seja igual ou superior a 1,20 ou (ii) 6 vezes o valor da última prestação do serviço da dívida, caso o ICSD apurado seja inferior a 1,20.

6. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016), limitada ao período de autorização.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Desmantelamento de áreas

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas, descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia.

A mensuração da provisão para desmantelamento é ao custo, as mudanças na mensuração de passivo por desativação, restauração e outros passivos similares que resultam das alterações nas estimativas do valor ou período do fluxo de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação, ou uma mudança na taxa de desconto, são adicionadas e deduzidas do custo do respectivo ativo no período corrente.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras. Maiores detalhes na nota explicativa nº 15.

O saldo do ativo imobilizado está composto, basicamente, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos principalmente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia, edificações, obras civis e benfeitorias.

Redução ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

| | 31.12.2021 | Adição | Depreciação / amortização | Baixa | Desmantelamento | Transferência | 31.12.2022 |
|---------------------------------------|-----------------|--------------|---------------------------|--------------|-----------------|----------------|-----------------|
| <u>Imobilizado em serviço</u> | | | | | | | |
| Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias | 60.311 | - | - | - | (353) | 43 | 60.001 |
| Máquinas e equipamentos | 407.619 | - | - | (206) | - | 6.719 | 414.132 |
| Linhas de transmissão | 10.563 | - | - | - | - | - | 10.563 |
| | 478.493 | - | - | (206) | (353) | 6.762 | 484.696 |
| <u>Depreciação acumulada</u> | | | | | | | |
| Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias | (6.899) | - | (2.009) | - | - | - | (8.908) |
| Máquinas e equipamentos | (45.852) | - | (13.668) | - | - | - | (59.520) |
| Móveis e utensílios | - | - | (370) | - | - | - | (370) |
| Linhas de transmissão | (1.142) | - | (352) | - | - | - | (1.494) |
| | (53.893) | - | (16.399) | - | - | - | (70.292) |
| <u>Imobilizado em curso</u> | | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 5.433 | 3.642 | - | - | - | (6.762) | 2.313 |
| | 5.433 | 3.642 | - | - | - | (6.762) | 2.313 |
| Total do imobilizado | 430.033 | 3.642 | (16.399) | (206) | (353) | - | 416.717 |
| <u>Ativo de direito de uso</u> | | | | | | | |
| Arrendamentos - terrenos | 8.353 | (138) | (395) | - | - | - | 7.820 |
| | 8.353 | (138) | (395) | - | - | - | 7.820 |
| Total | 438.386 | 3.504 | (16.794) | (206) | (353) | - | 424.537 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | 31.12.2020 | Adição | Depreciação / amortização | Desmantelamento | Transferência | 31.12.2021 |
|---------------------------------|-----------------|--------------|---------------------------|-----------------|---------------|-----------------|
| Imobilizado em serviço | | | | | | |
| Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias | 62.126 | - | - | (1.329) | (486) | 60.311 |
| Máquinas e equipamentos | 406.608 | - | - | - | 1.011 | 407.619 |
| Linhas de transmissão | 10.563 | - | - | - | - | 10.563 |
| | 479.297 | - | - | (1.329) | 525 | 478.493 |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias | (4.832) | - | (2.067) | - | - | (6.899) |
| Máquinas e equipamentos | (32.241) | - | (13.611) | - | - | (45.852) |
| Linhas de transmissão | (790) | - | (352) | - | - | (1.142) |
| | (37.863) | - | (16.030) | - | - | (53.893) |
| Imobilizado em curso | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 1.146 | 4.812 | - | - | (525) | 5.433 |
| | 1.146 | 4.812 | - | - | (525) | 5.433 |
| Total do imobilizado | 442.580 | 4.812 | (16.030) | (1.329) | - | 430.033 |
| Ativo de direito de uso | | | | | | |
| Arrendamentos - terrenos | 6.594 | 2.117 | (358) | - | - | 8.353 |
| | 6.594 | 2.117 | (358) | - | - | 8.353 |
| Total | 449.174 | 6.929 | (16.388) | (1.329) | - | 438.386 |

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados são as seguintes:

| Administração | % |
|---------------------------------|-------|
| Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias | 2,50% |
| Máquinas e equipamentos | 1,33% |
| Linhas de transmissão | 2,50% |

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 31 de dezembro de 2022:

| Ativo de direito de uso | Prazo médio remanescente (anos) |
|-------------------------|---------------------------------|
| Terrenos | 21 |

7. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelas obrigações a pagar aos fornecedores relacionados às atividades operacionais da Companhia.

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|---------------|---------------|
| Compra de Energia | 1.454 | 11.335 |
| Compra de Energia - partes relacionadas (nota 15) | 1.811 | 2.267 |
| Encargo de Uso da Rede | 296 | 247 |
| Encargo de Uso da Rede - partes relacionadas (nota 15) | 3 | 3 |
| Total energia | 3.564 | 13.852 |
| Materiais e serviços | 6.561 | 2.856 |
| Materiais e serviços - partes relacionadas (nota 15) | 66.151 | 70.412 |
| Total materiais e serviços | 72.712 | 73.268 |
| Total | 76.276 | 87.120 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8. Empréstimos e financiamentos

| | 31.12.2022 | | | | | | 31.12.2021 | | | | | | |
|-----------------------|---------------|------------|---------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------------------|--------------|---------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------------------|
| | Circulante | | | Não circulante | | | Total circulante + não circulante | Circulante | | | Não circulante | | Total circulante + não circulante |
| | Principal | Juros | Total | Principal | Total | Principal | | Juros | Total | Principal | Total | | |
| Moeda nacional | | | | | | | | | | | | | |
| BNDDES | 10.329 | 445 | 10.774 | 123.943 | 123.943 | 134.717 | 1.188 | 9.496 | 10.684 | 133.256 | 133.256 | 143.940 | |
| | 10.329 | 445 | 10.774 | 123.943 | 123.943 | 134.717 | 1.188 | 9.496 | 10.684 | 133.256 | 133.256 | 143.940 | |
| Total | 10.329 | 445 | 10.774 | 123.943 | 123.943 | 134.717 | 1.188 | 9.496 | 10.684 | 133.256 | 133.256 | 143.940 | |

A movimentação da dívida é como segue:

| | Moeda nacional | | Total |
|--|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 10.706 | 143.469 | 154.175 |
| Encargos provisionados | 9.496 | - | 9.496 |
| Encargos pagos | (9.477) | - | (9.477) |
| Transferências | 10.213 | (10.213) | - |
| Amortizações | (10.526) | - | (10.526) |
| Custo de transação | 272 | - | 272 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 10.684 | 133.256 | 143.940 |
| Encargos provisionados | 10.504 | - | 10.504 |
| Encargos pagos | (10.494) | - | (10.494) |
| Variação monetária | 1.044 | - | 1.044 |
| Transferências | 9.313 | (9.313) | - |
| Amortizações | (10.552) | - | (10.552) |
| Custo de transação | 275 | - | 275 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 10.774 | 123.943 | 134.717 |

As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

| Descrição | Valor do ingresso | Data da emissão | Data do vencimento | Taxa efetiva a.a. (%) | Tipo de amortização | Pagamento de juros | Desembolsado | Finalidade | 31.12.2022 |
|-----------|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|---------------------|--------------------|--------------|------------|------------|
| BNDDES | 79.846 | 13/12/2019 | 15/12/2035 | TJLP + 1,52% | Mensal | Mensal | 79.846 | CAPEX | 134.717 |

Garantias

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações, o contrato conta com as seguintes garantias:

- A controladora direta Enel Brasil S.A. como interveniente;
- Penhor das ações da interveniente Enel Brasil S.A.;
- Penhor de máquinas e equipamentos; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios, via constituição de conta reserva.

Com o *completion* físico e financeiro concedido pelo BNDDES em 2022, a fiança bancária anteriormente vigente foi dispensada.

Índice de cobertura do serviço da dívida

| Contrato | Descrição da cláusula restritiva | Índice requerido | Periodicidade de apuração do índice |
|----------|---|------------------|-------------------------------------|
| BNDDES | ICSD - Geração de Caixa / Serviço da Dívida | 1,20 | Anual |

- (i) Geração de caixa para fins de cálculo dessa obrigação refere-se a (+) EBITDA do ano de referência, conforme item (iii); (-) despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no exercício, líquidos de diferimentos, excluindo-se a despesa de imposto de renda e contribuição social decorrentes das receitas financeiras;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (ii) Serviço da dívida refere-se ao somatório de 12 meses de pagamentos de amortização de principal e juros realizadas no ano de referência das operações de empréstimos, financiamentos, exceto ao referente ao subcrédito social do contrato com o BNDES;
- (iii) EBITDA do ano de referência refere-se ao (+/-) lucro/prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido; (+/-) resultado financeiro líquido negativo/positivo; (+/-) resultado com equivalência patrimonial negativo/positivo; (+) depreciações e amortizações; (+/-) perdas (desvalorização) por *impairment* / reversões de perdas anteriores; (+/-) prejuízo/lucro na alienação de imobilizado, investimentos ou intangível.

Em 31 de dezembro de 2022 o ICSD foi de 1,48 (2,05 em 31 de dezembro de 2021).

9. Provisão para processos judiciais

As provisões para processos judiciais são reconhecidas quando a Companhia (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia não está envolvida em ações judiciais em que a probabilidade de perda foi julgada como provável.

9.1 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)

A Companhia possui ações de natureza fiscal, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível, o total é apresentado abaixo:

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------|------------|------------|
| Fiscais | 667 | - |
| Total | 667 | - |

A Companhia discute temas de taxas de fiscalização e funcionamento com o município de Cafarnaum cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 667.

9.2 Depósitos vinculados

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--------------|------------|------------|
| Trabalhistas | 10 | 10 |
| Total | 10 | 10 |

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital social

O capital social é de R\$ 248.138, em 31 de dezembro de 2022 e 3021, totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | 31.12.2022 | | 31.12.2021 | |
|------------------|---------------------|------------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Quantidade de ações | % de participação no capital | Quantidade de ações | % de participação no capital |
| Enel Brasil S.A. | 248.138 | 100,00% | 248.138 | 100,00% |
| Total | 248.138 | 100,00% | 248.138 | 100,00% |

10.2 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

10.3 Reserva de incentivo fiscal

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia utilizou o benefício de redução do imposto de renda da SUDENE, e constituiu reserva de incentivo fiscal de R\$ 817. Em 31 de dezembro de 2021, não houve constituição de reserva.

10.4 Reserva estatutária

Conforme artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, o lucro remanescente (após destinações a reserva de legal e dividendos mínimos obrigatórios), ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinada a formação de reserva para reforço de capital de giro, observado o disposto no artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. Tal reserva trata-se de reserva estatutária com as seguintes características: (i) sua finalidade é preservar a integridade do patrimônio social e a capacidade de investimento da Companhia; (ii) será destinado à Reserva para Reforço de Capital de Giro o saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, após a constituição de reserva legal, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% e constituição de reservas de lucros previstas no estatuto da Companhia e proposta pela Administração; (iii) a Reserva para Reforço de Capital de Giro deverá observar o limite previsto no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações; e (iv) a reserva poderá ser utilizada para pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos acionistas. A Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou e aprovou a distribuição de dividendos adicionais do saldo constante na reserva para reforço de capital de giro, no montante de R\$ 10.623, pagos de forma integral dentro do exercício de 2022.

10.5 Dividendos

A movimentação dos dividendos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 se encontra detalhada abaixo:

| | 31.12.2021 | Efeito não caixa | | Efeito caixa | 31.12.2022 |
|--------------------|------------|-----------------------|--------------------|------------------|------------|
| | | Dividendos adicionais | Dividendos mínimos | Dividendos pagos | |
| Dividendos a pagar | 3.541 | 10.623 | 1.592 | (14.164) | 1.592 |

| | 31.12.2020 | Efeito não caixa | | Efeito caixa | 31.12.2021 |
|--------------------|------------|-----------------------|--------------------|------------------|------------|
| | | Dividendos adicionais | Dividendos mínimos | Dividendos pagos | |
| Dividendos a pagar | 62 | 50.791 | 3.541 | (50.853) | 3.541 |

10.6 Distribuição de resultado

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|--------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício | 6.703 | 14.909 |
| (-) Reserva legal | (335) | (745) |
| Lucro ajustado | 6.368 | 14.164 |
| Dividendo mínimo obrigatório | (1.592) | (3.541) |
| (-) Reserva de incentivo fiscal | (817) | - |
| Reserva para reforço de capital de giro | (3.959) | (10.623) |
| | - | - |

11. Receita líquida

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”). A norma estabelece um modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de performance é satisfeita, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas à medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada (“energia secundária”), liquidada no mercado SPOT (“mercado de curto prazo”) ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

| | 2022 | 2021 |
|--|----------------|----------------|
| Suprimento de energia elétrica | 33.792 | 66.595 |
| Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 16) | 35.665 | 52.235 |
| | 69.457 | 118.830 |
| <u>Deduções da receita</u> | | |
| Cofins | (5.279) | (3.812) |
| Pis | (1.146) | (826) |
| Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE | (215) | (192) |
| | (6.640) | (4.830) |
| Total | 62.817 | 114.000 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

| | 2022 | | | | 2021 | | | | |
|--|------------------|--|-----------------------------------|-----------------|------------------|--|-----------------------------------|------------------------------|-----------------|
| | Custo do serviço | Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | Despesas gerais e administrativas | Total | Custo do serviço | Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | Despesas gerais e administrativas | Outras receitas operacionais | Total |
| Pessoal | (1.754) | - | (51) | (1.805) | (407) | - | (5) | - | (412) |
| (-) Capitalização dos custos de pessoal | - | - | - | - | 10 | - | - | - | 10 |
| Material | - | - | (241) | (241) | (66) | - | (84) | - | (150) |
| (-) Capitalização dos custos de material | 173 | - | - | 173 | 66 | - | - | - | 66 |
| Serviços de terceiros | (6.809) | - | (21) | (6.830) | (4.470) | - | (3) | - | (4.473) |
| Serviços de terceiros partes relacionadas | - | - | (1.900) | (1.900) | - | - | (1.874) | - | (1.874) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (6.859) | - | - | (6.859) | (20.254) | - | - | - | (20.254) |
| Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 15) | (8.401) | - | - | (8.401) | (37.287) | - | - | - | (37.287) |
| Encargos de uso de rede elétrica | (3.045) | - | - | (3.045) | (2.698) | - | - | - | (2.698) |
| Depreciação e amortização | (16.956) | - | (370) | (17.326) | (16.918) | - | - | - | (16.918) |
| Transporte de potência de energia | (27) | - | - | (27) | (27) | - | - | - | (27) |
| Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 15) | (33) | - | - | (33) | (29) | - | - | - | (29) |
| Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa | - | (724) | - | (724) | - | (308) | - | - | (308) |
| Baixa de imobilizado | - | - | (206) | (206) | - | - | - | - | - |
| Seguros | (784) | - | - | (784) | (562) | - | - | - | (562) |
| Outras receitas (despesas) | 1.439 | - | (276) | 1.163 | - | - | (365) | 143 | (222) |
| Total | (43.056) | (724) | (3.065) | (46.845) | (82.642) | (308) | (2.331) | 143 | (85.138) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



13. Resultado financeiro

| | 2022 | 2021 |
|--|-----------------|-----------------|
| Receitas financeiras | | |
| Renda de aplicação financeira | 2.076 | 1.289 |
| Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes | - | 1.141 |
| Variação cambial | 4.465 | 7.518 |
| Atualização de créditos tributários | (21) | - |
| Juros e atualização monetária de mercado curto prazo | - | 83 |
| Outras receitas financeiras | 455 | - |
| (-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras | (97) | - |
| | 6.878 | 10.031 |
| Despesas financeiras | | |
| Variação cambial | - | (7.092) |
| Variação cambial realizada | - | (10) |
| Custo de transação | (275) | (272) |
| Encargos de dívidas | (11.548) | (9.497) |
| Atualização de impostos e multas | (24) | (9) |
| Garantias e fianças | (773) | (1.104) |
| Imposto sobre operações financeiras - IOF | (60) | (41) |
| Atualização financeira desmantelamento | (82) | (142) |
| Juros em arrendamento | (1.088) | (1.025) |
| Outras despesas financeiras | (118) | (4) |
| | (13.968) | (19.196) |
| Total | (7.090) | (9.165) |

14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Imposto corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na presunção de receitas. A partir da receita bruta, aplica-se 8% e 12%, respectivamente.

Depois de determinados os valores de acordo com estes percentuais, deverão ser adicionadas em sua integralidade às demais receitas para a formação da base de cálculo do lucro presumido.

Sobre a base apurada anteriormente, trimestralmente aplicam-se para o imposto de renda as seguintes alíquotas:

- 15% de Imposto de Renda sobre o total da base de cálculo;
- 10% de adicional sobre a parcela do lucro presumido que exceder a R\$ 60, ou no caso de início ou encerramento de atividades no trimestre, ao limite equivalente ao resultado da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do período de apuração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sobre a base de cálculo apurada anteriormente, para contribuição social, aplica-se a alíquota de 9%.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores, se existente.

O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com base no lucro presumido encontram-se demonstrados como segue:

| | 2021 |
|--|----------------|
| Receita de suprimento de energia elétrica | 126.922 |
| Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%) | 10.154 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 1.289 |
| Outras receitas financeiras | 1.367 |
| Total base de cálculo | 12.810 |
| Alíquota do imposto de renda (15%) | (1.922) |
| Alíquota do imposto de renda adicional (10%) | (1.256) |
| Total do imposto de renda | (3.178) |
| Base de cálculo presumida da contribuição social (12%) | 15.231 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 1.289 |
| Outras receitas financeiras | 1.367 |
| Total base de calculo | 17.887 |
| Alíquota da contribuição social (9%) | (1.610) |
| Total imposto de renda e contribuição social no resultado | (4.788) |

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adotou o Lucro Real. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O imposto de renda e a contribuição social apurados pela Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, com base no lucro real encontram-se demonstrados como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| | 2022 | | 2021 | |
|---|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| a) Composição dos tributos no resultado: | | | | |
| Na rubrica de tributos: | | | | |
| Correntes | (918) | (633) | (3.178) | (1.610) |
| Diferidos | (462) | (166) | - | - |
| | (1.380) | (799) | (3.178) | (1.610) |
| b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa: | | | | |
| Resultado antes dos tributos | 8.882 | 8.882 | 19.697 | 19.697 |
| Adições: | | | | |
| Variação cambial não realizada | (4.465) | (4.465) | - | - |
| IFRIC 16 (AVP) | 125 | 125 | - | - |
| Provisões | 2.492 | 2.492 | - | - |
| Outras despesas indedutíveis | - | - | (6.887) | (1.810) |
| | (1.848) | (1.848) | (6.887) | (1.810) |
| Base de cálculo | 7.034 | 7.034 | 12.810 | 17.887 |
| Alíquota nominal dos tributos | 15% | 9% | 15% | 9% |
| Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês | 10% | - | 10% | - |
| Despesa com tributos às alíquotas nominais | (1.735) | (633) | (3.179) | (1.609) |
| SUDENE | 817 | - | - | - |
| Total | (918) | (633) | (3.179) | (1.609) |

Incentivo fiscal

A Companhia tem reconhecido o direito à redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados com base no lucro da exploração para a atividade de geração de energia, cujo empreendimento está instalado em área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE. O laudo constitutivo foi aprovado em 2019 com o período de fruição - 10 anos - de janeiro de 2019 a dezembro de 2028. Haja vista a opção pelo regime de lucro presumido entre os anos de 2019 e 2021 e, em conformidade com o despacho decisório da RFB, foi deferido o prazo de 01/01/2022 a 31/12/2028 de fruição do referido benefício fiscal. Para o período findo em 31/12/2022 o benefício apurado foi de R\$ 817. O valor do imposto de renda que deixar de ser pago em virtude de sua redução pelo benefício fiscal não poderá ser distribuído aos acionistas sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher o imposto que a Companhia tiver deixado de pagar, conforme determina o artigo 19, §§ 3º e 5º, da Lei nº 12.973/14.

15. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro 2022 e 2021, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

15.1 Controladora (Enel Brasil)

| Natureza da transação | Vigência | 31.12.2022 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|---|------------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | | Passivo | Passivo | Despesa | Despesa |
| Compartilhamento das despesas comuns | Janeiro de 2022 a dezembro de 2026 | (26.532) | (24.310) | (1.900) | (1.873) |
| Total | | (26.532) | (24.310) | (1.900) | (1.873) |

A Companhia mantém com sua controladora contrato de fruição de utilidades comuns que prevê o compartilhamento de infraestrutura.

Em 2022, a Companhia não realizou pagamentos para partes relacionadas, no que se refere ao contrato de fruição de utilidades comuns, embora tenha havido reconhecimento de obrigações relativas a este contrato. Outros pagamentos realizados para partes relacionadas se referem aos encargos de uso da rede para a Enel Cien S.A., integrante do SIN – Sistema Interligado Nacional, bem como compra e venda de energia elétrica.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15.2 Empresas em controle em comum

| Natureza da transação e parte relacionada | Vigência | 31.12.2022 | 31.12.2021 | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|--|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| | | Ativo (Passivo) | Ativo (Passivo) | Receita (Despesa) | Receita (Despesa) |
| Compra e venda de energia | | (435) | (501) | 27.264 | 14.947 |
| Enel Trading Brasil | Janeiro de 2021 a dezembro de 2037 | (1.093) | (1.467) | 19.874 | 7.374 |
| Enel Distribuição São Paulo | | 341 | 310 | 2.481 | 2.254 |
| Enel Green Power Ventos De Santa Angela 15 S.A | | - | - | - | 646 |
| Enel Green Power Paranapanema S.A | Até o final da concessão | - | (64) | - | (753) |
| Ampla Energia E Servicos S.A. | | 161 | 275 | 1.344 | 1.228 |
| Companhia Energetica do Ceara - Coelce | | 156 | 142 | 1.136 | 1.038 |
| Enel Green Power Sao Goncalo 14 | | - | - | - | 941 |
| Celg Distribuicao S.A. Celg D. (*) | Até dezembro de 2022 | - | 303 | 2.429 | 2.219 |
| Transporte de energia | | (3) | (3) | (33) | (29) |
| Enel CIEN - Companhia de Interconexão Energética | Até o final da concessão | (3) | (3) | (33) | (29) |
| Compartilhamento das despesas comuns | | (6.027) | (6.187) | - | - |
| Enel Green Power Delfina A Eólica S.A | | (259) | (259) | - | - |
| Enel Green Power Horizonte MP Solar S.A | | (249) | (249) | - | - |
| Enel Green Power Ituperava Solar S.A | | (194) | (194) | - | - |
| Enel Green Power Salto Apiacás S.A | | (1.204) | (1.204) | - | - |
| Enel Green Power São Judas Eólica | | (10) | (10) | - | - |
| Enel Green Power Aroeira 01 S.A. | Janeiro de 2022 a dezembro de 2026 | 8 | - | - | - |
| Socibe Energia S.A | | (6) | (6) | - | - |
| Enel Green Power Tacaicó S.A | | (67) | (67) | - | - |
| Enel Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A | | (4.259) | (4.260) | - | - |
| Enel Green Power Ventos De Santa Esperanca 08 S.A. | | 217 | 66 | - | - |
| Enelpower do Brasil Ltda | | (4) | (4) | - | - |
| Suporte Operacional | | (37.322) | (41.785) | - | - |
| Enel Green Power Spa | Janeiro de 2017 até o término dos serviços | (37.322) | (41.785) | - | - |
| Total | | (43.787) | (48.476) | 27.231 | 14.918 |

(*) A partir de 29 de dezembro de 2022, a CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. – CELG D, deixou de ser controlada pela Enel Brasil, passando a integrar outro grupo econômico. Dessa forma, somente as transações ocorridas até essa data, foram consideradas como transações entre partes relacionadas do grupo Enel.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Compra e venda de energia: Contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

Transmissão de energia: O contrato de encargo de uso do sistema de transmissão é administrado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que é responsável pelo rateio dos custos entre todos os usuários do sistema de transmissão.

Compartilhamento das despesas comuns: O contrato tem por objeto a regulação dos direitos e obrigações das fruidoras em relação à fruição de “Utilidades comuns”, definindo as atribuições de cada uma das partes na execução de tarefas, bem como os critérios de alocação, de modo que sejam distribuídos, de maneira proporcional e racional, os custos e despesas passíveis de compartilhamento, gerando eficiência de escala na administração das atividades a que se dedicam as partes.

Suporte Operacional: Referente a projetos de engenharia, aquisição e construção, sem transferência de tecnologia ou know-how, se dá através de i. prestação de consultoria e aconselhamento sobre questões relativas ao projeto; ii. aconselhamento oral e escrito de peritos das várias categorias de serviços; iii. fornecimento de informações factuais e recomendações que permitem melhorias na implementação do projeto; iv. participação na execução do projeto; v. designação de pessoa responsável pela coordenação do recolhimento e tratamento de informações.

Remuneração dos Administradores

Tendo em vista que os Administradores prestam serviços e são remunerados em demais sociedades do Grupo, tendo seus custos compartilhados, não há remuneração de Administradores na Companhia em 2022 e 2021.

16. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

| Categoria | Nível | 31.12.2022 | | 31.12.2021 | | |
|--|-----------------------------------|------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo | |
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Custo amortizado | 2 | 18.802 | 18.802 | 7.090 | 7.090 |
| Títulos e valores mobiliários | Valor justo por meio do resultado | 2 | 6 | 6 | 1.802 | 1.802 |
| Contas a receber de clientes | Custo amortizado | 2 | 15.647 | 15.647 | 38.520 | 38.520 |
| Cauções e depósitos | Custo amortizado | 2 | 9.154 | 9.154 | 9.689 | 9.689 |
| Depósitos vinculados | Custo amortizado | 2 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| | | | 43.619 | 43.619 | 57.111 | 57.111 |
| Passivo | | | | | | |
| Fornecedores | Custo amortizado | 2 | 76.276 | 76.276 | 87.120 | 87.120 |
| Empréstimos e financiamentos em moeda nacional | Custo amortizado | 2 | 134.717 | 87.640 | - | - |
| Obrigações por arrendamentos | Custo amortizado | 2 | 8.710 | 8.710 | 9.150 | 9.150 |
| Dividendos a pagar | Custo amortizado | 2 | 1.592 | 1.592 | 3.541 | 3.541 |
| | | | 221.295 | 174.218 | 99.811 | 99.811 |
| Total | | | 264.914 | 217.837 | 156.922 | 156.922 |

16.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dado as suas operações atuais).

16.2 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (TJLP), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade dos impactos do resultado da Companhia caso as variações nas taxas de juros de 2021 fossem iguais as esperadas para os próximos 12 meses, segundo projeções baseadas na curva futura da B3, considerando a taxa de juros contratual (índice + spread). Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável (índices projetados divulgados pela B3).

| Indexador do contrato | Provável | Cenário + 25% | | Cenário + 50% | |
|-----------------------|---------------|---------------|-----------------------------|---------------|-----------------------------|
| | | Cenário | Efeito líquido no resultado | Cenário | Efeito líquido no resultado |
| TJLP | 11.820 | 14.159 | 2.339 | 16.462 | 4.642 |
| Total | 11.820 | 14.159 | 2.339 | 16.462 | 4.642 |

16.3 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras mantidos pela Companhia.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, em função da reputação destas empresas, mercado onde atuam e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

16.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

| | Menos de um mês | De um a três meses | De três meses a um ano | De um a cinco anos | Mais de cinco anos | Total |
|--|-----------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|----------------|
| 31 de dezembro de 2022 | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos - pós fixados | 1.799 | 3.403 | 15.621 | 48.886 | 89.291 | 159.000 |
| Total | 1.799 | 3.403 | 15.621 | 48.886 | 89.291 | 159.000 |

16.5 Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

16.6 Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado. A Administração entende que a exposição da Companhia a riscos é remota, sendo o gerenciamento realizado através de ferramentas de controle, planejamento e orçamento, coordenadas pela Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, conforme detalhado a seguir:

| | 31.12.2022 | 31.12.2021 |
|--|----------------|----------------|
| Empréstimos e financiamentos | 134.717 | 143.940 |
| Dívida | 134.717 | 143.940 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (18.802) | (7.090) |
| Títulos e valores mobiliários | (6) | (1.802) |
| Dívida líquida | 115.909 | 135.048 |
| Patrimônio líquido | 257.558 | 263.070 |
| Índice de endividamento líquido | 31% | 34% |

17. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

| Riscos cobertos | Vigência | | Importância assegurada | Limite máximo de garantia (sinistro) |
|---|----------|----------|------------------------|--------------------------------------|
| | De | Até | | |
| Riscos operacionais | 31/10/22 | 31/10/23 | 465.668 | 5.186.149 |
| Responsabilidade civil geral | 31/10/22 | 31/10/23 | n/a | 104.946 |
| Responsabilidade civil de administradores | 10/11/22 | 10/11/23 | n/a | 77.618 |
| Riscos ambientais | 31/10/22 | 31/10/23 | n/a | 103.723 |

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral, o valor limite contempla todas as empresas do grupo.

18. Eventos subsequentes

Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.